

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

PAISAGENS POTIGUARES

DANILO GUANAIS



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

Tamoio Athayde Marcondes

DIRETOR EXECUTIVO

Márcio Loureiro Taveira

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

PAISAGENS POTIGUARES

I- RIO POTENGI

II- REDINHA

III- CANTO DO MANGUE

IV- PRAIA DO MEIO

DANILO GUANAIS

RIO DE JANEIRO
2021

REALIZAÇÃO



mescola de
música **UFRJ**



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

GUANAIS, Danilo. **Paisagens potigüares**. : I- Rio Potengi II- Redinha III- Canto do Mangue IV- Praia do Meio. Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2021.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

G913p Guanais, Danilo, 1965-
Paisagens potigüares: I- Rio Potengi II- Redinha III- Canto do Mangue IV- Praia do Meio / Danilo Guanais. — Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2021.

12 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-64-7

Realização: Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Editora Escola de Música, UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB.

Partituras e Partes Instrumentais

1. Música para piano. 2. Canto-Conjunto instrumental. I. . II. Título: I- Rio Potengi II- Redinha III- Canto do Mangue IV- Praia do Meio. III. Série: Música Brasileira para Orquestra de Cordas

CDD 780.981

Índice para catálogo sistemático:

1. Música para violino
2. Canto-Conjunto instrumental

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

PAISAGENS POTIGUARES, DE DANILO GUANAIS

Danilo Guanais nasceu em São Paulo em 1965, mas cedo se radicou em Natal (RN), onde iniciou seus estudos de música na Escola de Música da UFRN, com Fidja Siqueira (violão), Clóvis Pereira (Teoria da Música) e Pe. Jaime Diniz (História da Música, Harmonia e Contraponto). Atuou como instrumentista e cantor em grupos como a Orquestra Sinfônica do RN (timpanista), o Madrigal da UFRN, o Coral Canto do Povo e o Quinteto de Violões da UFRN.

Como compositor, dedica-se especialmente às trilhas para teatro, com as quais ganhou inúmeros prêmios de melhor música e sonoplastia, como no II Festival Nacional de Representação Teatral de Salvador; nas edições XIII e XIV do Festival de Inverno de Campina Grande/PB; no II Festival de Teatro Amador da Universidade São Francisco, em Bragança Paulista/SP; no V Festival de Teatro de Pelotas/RS (fase internacional); no II Festival Tropeiro de Teatro, em Sorocaba/SP; no II Festival Internacional de Arte Cênica em Resende/RJ; e no IV Festival Nacional de Representação Teatral, em Brasília/DF. Ganhou ainda o Prêmio Hangar de Melhor Compositor Erudito no Nordeste (2004) e de Trajetória Musical (2016). Mestre em Composição pela UNICAMP e Doutor em Composição pela UNIRIO/UFRN, atualmente é professor da Escola de Música da UFRN.

Além de dar continuidade ao trabalho de composição de trilhas sonoras, Danilo Guanais tem criado, regularmente, obras para grupos vocais e instrumentais, executadas com frequência em todo o país e no exterior. Em 1996 gravou sua *Missa de Alcaçus* para solistas, coro e orquestra; a obra foi executada integralmente em João Pessoa, Brasília, Manaus, São Paulo, Aracaju, Cuiabá, Milão, Veneza, Gênova, Nova Iorque, Lisboa e Orléans. Em 2002, estreou em Natal sua *Sinfonia nº 1 "Adão"*, para quatro atores, coro e orquestra. Em sua produção se destacam ainda obras corais, como *Ave Maria*, *Pai Nosso*, *O Salutaris Hostia*, *Membra Jesu Nostri* (para coro, violão e orquestra de cordas) e a *Paixão Segundo Alcaçus*, para solistas, coro e orquestra.

Paisagens potiguaras foi encomendada pelo SINOS a Danilo Guanais em 2020. É uma suíte para orquestra de cordas, na qual cada um dos quatro movimentos remete a um local conhecido da região metropolitana da cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, onde reside o compositor. A obra é construída sobre temas simples, de natureza tonal/modal, e é destinada a orquestras de músicos iniciantes, com violino I e II em uníssono. Nessa composição, Guanais empregou fórmulas rítmicas simples e uma paleta restrita de notas, mas combinou formas conhecidas da tradição europeia com os modos comumente encontrados nas tradições musicais populares nordestinas.

A estreia da obra, gravada especialmente para a série de Concertos SINOS, foi executada pela Orquestra FUFFEC de cordas, da cidade de Luís Gomes/RN, sob a regência de Leandro Oliveira.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Danilo Guanais (1965)	
Paisagens potiguanas	
I- Rio Potengi II- Redinha III- Canto do Mangue IV- Praia do Meio	
Nível: 1	Duração: 11' 45"
Composição: 2020	Publicação: 2021

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Paisagens potiguanas

(2020)

Partitura

Duração aprox.: 11'45"

Danilo GUANAIS

(1965)

I - Rio Potengi (Passacaglia / Modinha)

$\text{♩} = 60$

Violinos I/II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

pizz.

Detailed description: This block contains the first five measures of the piece. The Violins I/II part begins with a whole rest in measures 1-4, followed by a half note G4 in measure 5. The Violas play a steady eighth-note pattern starting on E3. The Violoncelos and Contrabaixos play a pizzicato eighth-note pattern, with the cellos starting on E2 and the basses on D2. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is common time (C).

6

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Detailed description: This block contains measures 6-10. The Violins I/II part enters with a half note G4 in measure 6, followed by a melodic line. The other parts continue their patterns from the previous block. Measure 10 ends with a repeat sign.

11

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Detailed description: This block contains measures 11-15. The Violins I/II part continues its melodic line. The other parts continue their patterns. Measure 15 ends with a repeat sign.

16 A

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

21

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

26 B

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

f pizz.

30

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

33 **C**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

38

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

42 **D**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

arco

47

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

51 **E**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

56

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

II - Redinha
(Festa)

$\text{♩} = 90$

Violinos I/II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

9

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

17

A

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

25 **B**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

33

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

40

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

47 **C**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

54

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

61

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

68

D

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

75

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

III - Canto do Mangue
(Sarabanda / Valsa)

♩=80

Violinos I/II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

9

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

17 **A**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

25

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

33 **B**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx. pizz.

41 **C**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

49 **D**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx. arco

56 **E**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

62

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

68

div.

unis.

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

IV - Praia do Meio
(Galope)

$\text{♩} = 100$

Violinos I/II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

This system contains the first four measures of the piece. The Violinos I/II part begins with a whole rest in measure 1, followed by a half rest in measure 2, and then a melodic line starting in measure 3. The Violas play a steady eighth-note pattern throughout. The Violoncelos play a half-note pattern, and the Contrabaixos have whole rests.

5

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

This system contains measures 5 through 8. The Violinos I/II continue their melodic line. The Violas continue with eighth notes. The Violoncelos play a half-note pattern. The Contrabaixos enter in measure 5 with a pizzicato eighth-note pattern.

9

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

pizz.

This system contains measures 9 through 12. The Violinos I/II play a melodic line. The Violas continue with eighth notes. The Violoncelos play a half-note pattern. The Contrabaixos alternate between arco (measures 9 and 11) and pizzicato (measures 10 and 12) eighth-note patterns.

13 **A**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

(pizz.)

pizz.

arco

18

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

23 **B**

Vln. I/II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE INSTRUMENTOS DE CORDAS

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL